



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

Glória à língua Portuguesa!

A língua portuguesa — que, frágil caravela, iniciou antes da nacionalidade a sua primeira viagem; afirmou suas crónicas a sua gloriosa e definitiva Aljubarrota; e deu a volta ao mundo nos versos de «Os Lusíadas», para ser hoje falada por muitos milhões de indivíduos —; a língua teve a sua hora de glorificação na festa solene que se efectuou no dia 10 de Junho — o dia de Camões — na Academia das Ciências.

Dois hinos e dois estudos se lhe consagraram: as palavras de exaltação de dois poetas, Júlio Dantas e Olegário Mariano; as análises profundas de dois prosadores, Afrânio Peixoto e Rebelo Gonçalves. As duas Academias irmãs, a das Ciências de Lisboa e a Brasileira de Letras, uniram-se para cantar o louvor do idioma comum. A língua é como o sangue: impele aos maiores impulsos do afecto. Raramente dois povos, falando o mesmo idioma, mantendo-o puro sem a divisão em dialectos, podem deixar de ser amigos.

Portugal e o Brasil, com as suas raias eternas, têm uma fronteira comum: a língua de Camões e de Bilac, a «última flor do Lácio» dos versos do grande poeta da «Via Lactea», ou, na expressão de Olegário Mariano, o príncipe dos poetas brasileiros, o

...claro idioma que é poesia e alma das gentes luso-brasileiras.

Portugal e Espanha

Uma Embaixada extraordinária do Governo Português foi a Madrid proceder à entrega solene do Grande Colar da Torre e Espada ao Generalíssimo Franco. A frente dessa prestigiosa delegação foi colocado o Embaixador Pedro Teotónio Pereira, o qual — nas palavras pronunciadas perante o Chefe do Estado espanhol — salientou mais uma vez a larga simpatia, segura amizade e sólida comunhão de interesses que unem os dois povos da Península.

Respondendo ao Embaixador português, o Caudilho manifestou a gratidão de Espanha pelos serviços que, durante a guerra civil, prestaram os voluntários do nosso país e afirmou solenemente:

«Estava reservado aos nossos povos unir o Mundo em seus braços sob o signo eterno da Cruz.

Esta voz da História — do Sangue — é a que chama à irmandade as nossas nações e foi a que, sem dúvida, da nossa cruzada perante a mais terrível das invasões que ameaçavam destruir a nossa civilização comum despertou o vosso espírito e trouxe à nossa terra os vossos valentes voluntários a selar de novo com o seu sangue esta amizade que tão fecunda pode ser para futuro. Por isso, neste momento em que vou ostentar a mais alta e apreciada das vossas condecorações, recebo-a com o mesmo amor que uniu os nossos antepassados ante o Mundo e os nossos camaradas da Cruzada, fazendo votos pela grandeza e prosperidade da vossa Nação e ainda por que ninguém possa perturbar a confiança existente entre os nossos povos.»

«Vivemos para bem desempenhar a nossa missão e perante o Mundo afirmamos o direito de cumpri-la.»

— III —

«Ser escasso em território, reduzido em população ou em força ou em meios materiais, não limita de per si a capacidade civilizadora: um povo pode criar em seu seio princípios norteadores de acção universal, irradiar facho de luz que domine o Mundo.

«Para isso nos serviu a liberdade; de nós se não pode afirmar que não sabemos que fazer da nossa independência: trabalhando e recebendo em nossa carne duras golpes, descobrimos, civilizámos, colonizámos.»

«Co'rimos de flores, trazidas dos quatro cantos do Mundo, as pedras mortificadas sobre que se ergue este castelo, como se piedosamente se beijassem as feridas de um herói ou se alindasse o berço de um santo. Vimos de longe, alguns de muito longe, a visitar a velha casa de seus velhos pais, a cidade augusta onde primeiro bateu, com o coração do primeiro rei, o coração de Portugal. Sabemos dever-lhe o que fomos, e o que somos dele vem ainda — vivermos livres na nossa terra e honrados na terra alheia.»

«A Pátria Portuguesa não foi o fruto de ajustes políticos, criação artificial mantida no tempo pela acção de interesses rivais. Foi feita na dureza das batalhas, na febre esgotante das descobertas e conquistas, com a força do braço e do génio.»

«Não somos só porque fomos, nem vivemos só por termos vivido; vivemos para bem desempenhar a nossa missão e perante o Mundo afirmamos o direito de cumpri-la.»

SALAZAR (Do discurso proferido de alto da Torre de Menagem do Castelo de Guimarães, em 4 de Junho de 1940).

GLORIFICAÇÃO DE SAGRES

Como último número das comemorações centenárias da Época Medieval, realizaram-se ontem, em Lagos e em Sagres, vários actos solenes nos quais foram prestadas significativas homenagens à memória do glorioso Infante D. Henrique e dos navegadores do ciclo henriquino.

O mundo culto sabe, perfeitamente, que o grande Infante instalou a sua famosa escola de náutica de que haviam de resultar tão relevantes serviços à Pátria, onde se instruíram os navegadores portugueses que iniciaram os descobrimentos marítimos que haviam de alargar as fronteiras do globo terrestre até paragens inconcebíveis e onde se instruíram também, mais tarde, alguns navegadores estrangeiros célebres que com os portugueses aprenderam os segredos dos mares e deixaram nome na história ao serviço de outras nações.

Só passados 60 anos em que Portugal teve a iniciativa dos descobrimentos, em que as naus e caravelas portuguesas cruzavam já todos os mares, é que os espanhóis e mais tarde os holandeses, italianos e outros se lançaram também na aventura marítima, em concorrência com os nossos mareantes. Mas, durante esses 60 anos, Portugal teve o exclusivo das navegações marítimas, foi o único senhor dos mares e Sagres foi o alfobre de heróis que souberam, em frágeis embarcações, dominar esses «mares nunca navegados».

Sagres é, pois, para os portugueses, um lugar tão venerável e sagrado como Guimarães.

Se nesta cidade nasceu a nacionalidade pela vontade e pelo génio de Afonso Henriques, em Sagres foi que, pelo génio e pela vontade do Infante D. Henrique, se planearam os empreendimentos que haviam de conquistar para a nossa Pátria um renome imortal e um lugar inconfundível entre as nações que mais concorreram para a civilização do Mundo.

Falar de Sagres é, por isso, lembrar esse vulto gigantesco da nossa história que foi o mais ilustre filho do Mestre de Aviz, fundador da sua famosa escola e propulsor dos descobrimentos e conquistas marítimas dos portugueses.

A fortaleza de Sagres — sentinela avançada de Portugal sobre o mar que os portugueses de antanho souberam dominar como ninguém — deve ter sido ontem teatro de solenidades evocativas da nossa época áurea.

Portugal, representado pelo seu Governo e pelas figuras espirituais mais representativas da mentalidade portuguesa, ali esteve ontem em religiosa e cívica peregrinação, glorificando a memória do genial Infante e dos seus discípulos e colaboradores.

Tôdas as homenagens são devidas a tão inclito português.

Mas não só os portugueses são devedores de gratidão eterna ao Infante D. Henrique. O Mundo inteiro, a Humanidade em geral, a civilização hodierna, devem-lhe muitos e incalculáveis benefícios.

Glória, pois, à sua honrada memória!

As Festas Centenárias

Tem-se realizado, com grande brilhantismo, em vários pontos históricos do País, conforme o programa que previamente publicamos, as solenidades comemorativas dos Centenários nacionais.

Hoje é inaugurada em Lisboa a Exposição do Mundo Português, atracção a que devem afluír inúmeros forasteiros de todos recantos de Portugal.

A razão de ser das Comemorações

No discurso magistral que o dr. Júlio Dantas proferiu na Assembleia Nacional, em nome da Comissão Executiva dos Centenários, o eminente académico afirmou:

«Portugal perdurou, resistiu, afrontou as próprias leis inflexíveis da absorção megalostática, conseguiu realizar, através de oitocentos anos de convulsões europeias, o prodígio da sua unidade e da sua continuidade, porque representou uma ideia-fôrça; porque criou uma obra; porque construiu um império; porque propagou uma Fé; porque o seu braço armado de ferro abraçou todos os continentes; porque a artilharia das suas naus troou em todos os oceanos; porque foi, enfim, um instrumento de domínio e um factor de Civilização.»

Assim é. Portugal, nesta hora augusta e soleníssima, não recorda somente a sua Fundação ou a sua Restauração: presta homenagem aos seus filhos nobilíssimos que tanto contribuíram para a glória da Civilização cristã.

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Sessão solene—Festival desportivo

A direcção do «Sporting», dando reinado ao programa de festas das suas bodas de prata e enquadramento nas comemorações locais dos centenários, efectuou no penúltimo sábado uma interessante sessão solene para a entrega de medalhas e de taças aos desportistas que mais se salientaram nas diversas modalidades desportivas no decorrer do ano.

O sr. Joaquim Moreira da Costa Jr., presidente do Sporting, convidou para presidir à sessão o sr. dr. Augusto de Castro Soares, digno presidente da Câmara que por sua vez convidou para fazerem parte da mesa o sr. tenente Ribeiro dos Santos, comandante da Secção da G. N. R., os representantes das diversas colectividades locais e da Imprensa.

Depois do sr. Joaquim Moreira pronunciar algumas palavras explicativas do significado da sessão, o sr. dr. Castro Soares procedeu à chamada dos desportistas que vão ser premiados aos quais são colocadas medalhas pelo sr. tenente Ribeiro dos Santos, a saber:

Torneio de Atletismo

Aires Gomes, 4 medalhas—ganhos nas provas de 80 m.—saltos em comprimento e altura etc.; Manuel Fernandes, 2 medalhas—provas de 150 m. e 200 m.; Elísio Baptista, 1 medalha—disco; António Barbosa, 2 medalhas—80 m.—barreiras, e 300 m.; Manuel Encarnação, 1 medalha—pêso; Amadeu Moraes, 1 medalha—300 m.; José Ferreira, 1 medalha—salto à vara; Corte Real Júnior, 1 medalha—1.000 m.

Taça ao «Sporting C. de Espinho»—vencedor do Torneio.

Tiro Reduzido

1.º José da Silva Martins—Taça; 2.º Joaquim F. Tato—medalha; 3.º Silvío Ferreira da Silva—idem; 4.º Manuel Ribeiro—idem; 5.º—Silvío Vaz—idem; 6.º José Luís Teixeira—idem.

Ping-Pong

1.º Silvío Ferreira da Silva—taça; 2.º Joaquim F. Tato—medalha; 3.º Altamiro Capela—idem; 4.º Fausto Neves Júnior—idem.

Ciclismo

1.º Jaime de Oliveira e Silva—medalha; 2.º Sebastião Tibúrcio da Silva—idem.

— Terminada a distribuição de prémios, o sr. presidente, depois de proferir algumas palavras de louvor e incitamento aos desportistas, encerra a sessão.

No dia seguinte, domingo, como estava anunciado e como também noticiamos, no campo do «Sporting», realizou-se um atraente festival desportivo ao qual se dignaram assistir o sr. Presidente da Câmara e o vereador sr. José Francisco da Silva Júnior, uma vez que o festival era levado a

efeito sob o patrocínio da Câmara.

São 15 horas e meia. A entrada do campo está alegre, embandeirada; rostos simpáticos lá dentro, risos «a Sport» francos, entusiásticos. Boa assistência.

A Banda de Paramos executa de vez em quando algumas peças musicais enquanto se espera a chegada do ilustre presidente do Município.

A Escola de Educação Física—belíssima e prometedora obra do «Sporting» a que o professor Silvío Vaz vem dedicando uma boa parte da sua energia, saber e boa vontade—num total de 100 alunos, ainha em formatura disciplinada, impecável, e recebe instruções do seu dedicado director valiosamente auxiliado pelos monitores Manuel Fernandes e Manuel Rodrigues.

Impressiona agradavelmente a pose atlética da maior parte dos miúdos, alguns de palmo e meio, e causa admiração a forma como estão dispostos observando um acerto gradual de alturas, rigoroso, perfeito. Belíssimo, encantador aspecto oferece o conjunto dos futuros atletas espinhenses.

Formam igualmente, no mesmo terraço, as outras secções do S. C. E.—Futebol, Basquete, Atletismo, Hoquei, Voleibol e Tiro.

Cerca das 16 h. inicia-se o desfile com a Escola de E. F. á frente que a assistência recebe com calorosas orações. Vem a seguir as demais secções, precedidas da bandeira do «Sporting» que é conduzida pelo antigo desportista sr. Alberto Valente, acompanhado pela Direcção e alguns associados. Novas salvas de palmas que se repetem quando os desportistas fazem a saudação á assistência.

Terminada a brilhante parada, faz-se a seguir a apresentação da classe infantil da E. F., dirigida pelo monitor Manuel Fernandes, que faz alguns movimentos interessantes e próprios da idade.

Depois toda a escola se exhibe em caprichosos números de ginástica e saltos ao pinto, executados com admirável precisão, demonstrando uma instrução sólida e perfeita, tudo superiormente orientado e dirigido pelo professor sr. Silvío Vaz.

É um caprichoso espectáculo que a assistência muito aprecia, que alcançou absoluto êxito.

Num pequeno intervalo, O sr. Presidente da Câmara coloca uma delicada fita na bandeira do Clube, como sabemos, oferta da Câmara; o «Atletico Clube», num gesto simpático, aproveita a oportunidade para no mesmo estandarte colocar também umas lindas fitas.

(Continua na 3.ª página)

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

SOCIEDADE O NOSSO PARNAZO

MINHA MÃI!

(A' amiguinha Miciada)

Deus não quis que eu tivesse os teus carinhos, Por isso te levou, quando eu nasci!...

Trago sempre comigo o teu retrato De tanto o ter beijado já sem cor!...

Quantas vezes à noite eu olho o céu, Para ver se te vejo um só momento!...

Não podes bem o sei, porque Jesus Não te deixa sair do teu cantinho;

Se te perdi, ao começar a Vida, Não devo ambicionar tua afeição!...

Espinho, Junho, 1940. MARIA BELÉM F. BARROS

Crónicas Vaqueiras

A «crítica», a «censura», estas coisas de Espinho...

Em Espinho—já repararam?—há a mania da «crítica». E' certo que, por essas terrinhas lusas fora, também existe a má língua;

Jesus!... Nosso Senhor!... A gente sabe disso... nós sabemos o que são estas coisas...

—E' porque a Câmara ainda não fez isto, porque a Câmara não fez aquilo (coitadinhos... eles, às vezes, não andam ao par...); o jornal (é claro... referem-se ao nosso...) só diz bem, daquela outra coisa só diz mal;

que é uma terra desgraçada por falar do próximo, e afinal... esse... um ou outro... cai no mesmo peccado, na mesma falta, porque lhe está na massa do sangue, porque... nasceu assim...

Criticam-se organizações simpáticas de espectáculos de amadores desta beira mar tentadora e apetecida; critica-se o médico, o advogado, o eclesiástico, o comerciante, o funcionário público, o industrial, o empregado, o desempregado!...

Santo Deus!... Mais devagar!... Calmal... Sensatez!...

Fidalguia nestas coisas! Solheiro—não! —E tem graça, palavra, este «culpa tu» «culpa eu», quando—que diabo!—a maior parte é que é culpada destas «coisinhas»!

Emendemo-nos disto, com os diabos! Deixemos lá a vida dos outros, a vida da terra, desta excelente malta amiga espinhense, que é muito boa pessoa, —e... o que fôr... se veral... Ou não é assim?...

Último espectáculo de circo

Extraordinariamente realiza-se amanhã, segunda-feira, no Circo «Jonh», cuja companhia ainda se encontra nesta Vila, um curioso espectáculo, no qual toma parte todo aquele agrupamento artístico, coadjuvado, por especial deferência, por um simpático número de rapazes espinhenses, todos eles amadores experimentados e que bastante alegria deverão imprimir àquela sessão, que se inicia às 21 e 45 horas.

Agradecimento ao dr. Calheiros Lôbo

José Vieira de Aguiar e sua esposa Sara Júlia Aguiar vêm por este meio agradecer ao distinto clínico ex.mo sr. dr. Agostinho Calheiros Lôbo, os cuidados e a forma carinhosa como tratou os seus queridos filhos Manoel e Luís Júlio de Aguiar, na grave doença que os acometeu, e ao mesmo tempo agradecem também a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde desses seus filhos.

Espinho, 13 de Junho de 1940.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa Dias & Irmão, Sucrs únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Nascimento

No passado domingo, 9 do corrente, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Ceu M. Ferreira da Silva Brandão, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. José Henrique Mourão Brandão. Mãe e filho encontram-se bem.

Baptizado

No passado domingo realizou-se na igreja matriz desta Vila o baptismo da filhinha do nosso prezado amigo sr. dr. António José de Carvalho e de sua esposa a sr.ª D. Eduarda Figueiredo de Carvalho, a qual recebeu o nome de Maria Eduarda.

Fôram padrinhos a sr.ª D. Natalina Figueiredo, evocando S. José, e a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, respectivamente avó materna e tia da neófito.

Grémio dos Viticultores

Acaba de ser eleito, como vogal da Direcção do Grémio dos Viticultores do distrito de Vila Real, o nosso prezado assinante e amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo, conceituado proprietário e viticultor em Vale da Ermida—Corgo.

Pela Imprensa

«O Povo de Ovar»

Completo mais um ano de vida, com a publicação do seu numero de 30 do mês findo, este nosso prezado colega que se publica na Vila de Ovar, dirigido pelo sr. Manuel Dias Nunes Branco.

Nesta data dos seus onze anos de existência—os nossos sinceros parabens.

*

«Moçambique»

Recebemos há pouco a visita deste semanário que se publica em Lourenço Marques, cheio de luso ardor e grande fé nacionalista, sob a direcção de Acácio Silva. Regozijamo-nos.

Gramática poética

por E. de Queirós

Devem evitar também as Perifrases ou circumlóquios, consistentes em dizer-se por muitas palavras o que pode dizer-se em poucas.

E demais, quasi sempre se empregam para encobrir uma ideia exqu岸ita.

Figuras de Sintaxe

As figuras de sintaxe permitem a alternância para a regularidade sinfónica, por omissão, acrescentamento e alternância da ordem e disposição das palavras.

Por omissão: Elipse, Zeugma e Silepse.

Elipse—pela qual se omitem palavras que se subentendem na nossa mente. Ex.:

(Continua)

Fogos fátuos...

LEGENDA:

«Vive em grande comoção»

13.º

Tange, guitarra dolente, lindas notas, brandamente, sem visos de exaltação, p'ra dizeses à minha amada, que minha alma torturada «vive em grande comoção».

José Duarte.

Girândola final...

Advertir um homem casmurro, é malhar num ferro frio.—Fialho d'Almeida (A cidade do vício, pág. 77).

Pela cópia, J. Duarte.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

OIRO FINO...

O isolamento...

O isolamento é o terreno senhoril das almas superiores: a Glória vive nessa cúspide como os sonhos. E' nestas solidões onde o pensamento abre as suas grandes flôres mágicas. O silêncio e como o lóvão—é o gerador de quimeras encantadoras. A sabedoria é a flôr do isolamento e da tristeza. Homem isolado é homem forte. —Vargas Vila (Ibis, pág. 41).

As naturezas...

As naturezas são diversas. Umas, ternas e poéticas, têm a sua manhã velada por uma ligeira bruma; outras, vivas e enérgicas, têm uma alma abrasada por todos os fogos do sol do meio dia.

Entre as últimas, a primeira perturbação dos sentidos e da imaginação, quando despertam, revela-se sem ruído e traduz-se em cismadoras melancolias; nas primeiras, sobressai violentamente em agitações rufo-sas.—Júlio Sandeau (A orfã, pág. 38).

O estômago...

O homem contrae logo ao nascer pesados encargos com o seu estômago. Oh! o estômago! E' o mais exigente de todos os senhores, o mais imprudente dos inquietos e o mais terrível dos credores!—H. Perez Escrich (Boémia e Amor, pág. 49).

Um conselho...

Não se deve fazer a história baseada só em memórias, porque, quasi todas, são obras parciais ou representam paixões de ocasião.—George Sand (O marquês de Villemer, pág. 184)

O infeliz e a sociedade...

O infeliz, no meio das esperanças que embriagam a sociedade que o rodeia, é uma nódoa, uma mortificação, uma censura acre às doçuras da mocidade.—Camilo C. Branco (O livro negro do padre Diniz, pág. 429).

Ser heroi...

Ser heroi é saber combater também contra o destino esmagador.—Stefan Zveig (Fernão de Magalhães, pág. 160).

O que a mulher descobriu...

As razões da mulher são sempre as mais fortes e, pelo menos, mais originais que as dos homens que, em todas as dificuldades, apelam para a privação dos sentidos. A mulher descobriu algo novo: o instinto.—Coelho Neto (Contos da Vida e da Morte, pág. 91).

Comparação...

...Entre a fisionomia do conquistador e a do pirata—diziam os antigos—que diferença haverá? A que se encontra entre a águia e o abutre.—A. Dumas (A túlipa negra, pág. 28).

FOSFOREIRA PORTUGUEA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Neste momento, mais uma hora horrivelmente dolorosa atravessa a Europa, esta Europa tão velha e tão cansada já de lutas e de guerras. O que irá acontecer ninguém o poderá adivinhar ou imaginar, sequer. Tudo são hipóteses, prognósticos apenas, afinal sem qualquer fundo de realidade, de positivismo. Cada um emite a sua opinião, dá o seu parecer e... nada mais, porque nada mais logicamente pode avançar. Uma coisa é certo e, disso, todos os portugueses se podem vangloriar; Portugal, a nossa terra querida, continua de fora desse tremendo brazeiro, serenamente olhando o futuro, quasi com a certeza de que para a fogueira não será, desta vez, arrastado. Nem a entrada da Italia nem a de qualquer outra nação, no tremendo conflito que ora se trava, deve perturbar em demasia o espirito dos portugueses. Pelo contrario, todos devemos depositar inteira confiança nos homens que hoje regem os destinos da nossa Pátria, na certeza de que eles a saberão honrar e prestigiar, procurando, no entanto, sempre afastar para longe o perigo que hoje, afinal, a todo o mundo ameaça. Ao visionar o espectro horrível da guerra fazendo-me antever o medonho quadro em que neste momento estão emolduradas tantas nações, tenho a certeza que ninguém pode haver que não sinta, como eu, uma tristeza profunda ao pensar na destruição de tanta coisa bela que a brutalidade da guerra ocasiona, em tantos milhares de vidas que se perdem sem proveito algum para a restante humanidade, para nada, absolutamente para nada! E essa tristeza aumentará ainda se nos recordarmos que é este o século da luz e da ciência... Ah! mas Portugal, tenhamos fé, deve conseguir manter-se, até ao fim, apenas como espectador dessa horrorosa tragédia.

Altani

Várias notícias

Foram entregues ao Generalissimo Franco as insígnias do Grande Colar da Torre e Espada, concedido ao Caudilho pelo Governo português por ocasião das comemorações centenárias da Fundação de Portugal.

*

Também a Argentina se faz representar nas Festas Centenárias, tendo há pouco chegado a Lisboa a delegação às mesmas, presidida pelo general Acame.

*

Uma emissão de estampilhas, do correio vai ser posta a circular, a qual é comemorativa do centenario do primeiro selo.

*

«Feitiço do Império» é um novo filme cuja realização pertence a António Lopes Ribeiro, que já nos deu a «Revolução de Maio». Este de agora é um apreciável trabalho de vibrante exaltação nacionalista.

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, as sr.ªs D. Celeste Cruz, filha do sr. Martim Cruz, D. Estefânia Castro Brandão, esposa do sr. José de Azevedo Brandão e a sr.ª D. Emília Pereira de Castro, esposa do sr. Joaquim de Castro;

—em 18, a sr.ª D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira;

—em 19, o menino Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto e o sr. Augusto David da Silva Júnior;

—em 20, a sr.ª D. C.irmen de Gessler y Buisson, esposa do sr. Américo Alves de Sá, o sr. Silvério Vaz e a sr.ª D. Maria Isabel C. de Vasconcelos;

—em 21, a sr.ª D. Berta de Castro Araújo, esposa do sr. Augusto de Oliveira Araújo e o sr. António Pinto de Oliveira Balôna;

—em 22, a sr.ª D. Etelvina Pinto Brandão e a sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa.

Partidas, chegadas, etc.

De Moselos, para onde tinha partido a fim de fazer uma cura de ares, regressou a menina Maria Fernanda Soares de Sousa, gentil filha do nosso amigo e assinante sr. Sebastião Pereira de Sousa Areias.

—De visita a sua família, esteve nesta praia, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Américo da Silva Aguiar.

—Depois de passar alguns dias na companhia de sua comadre, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, retirou para o Barreiro a sr.ª D. Otília Pires, esposa do nosso assinante e amigo sr. José Augusto Pires.

—Regressou de Queluz a esta praia a nossa prezada assinante sr.ª D. Stela Bernard.

—Com sua esposa e filhos tem estado nesta Vila o nosso prezado assinante sr. dr. Artur Marques Hespanha, digno chefe da secretaria judicial de Ovar.

—Regressou da Ilha da Graciosa o nosso distinto assinante e conterrâneo sr. dr. Mário Leal que se encontra há alguns dias entre nós. O nável magistrado toma brevemente posse do seu cargo de delegado do Procurador da República na comarca de Montalegre para onde foi transferido, como já dissemos.

—Estiveram há dias nesta Vila tendo retirado novamente para Caracuste-Arouca—onde se encontram ares, a sr.ª D. Eulália Garrido Alves e a senhorinha Judith Garrido Alves, esposa e filha do nosso prezado assinante e amigo sr. José de Jesus Alves.

—De Lisboa regressou o nosso prezado amigo sr. Manuel de Castro Leão, distinto secretario da Direcção do Grande Casino de Espinho.

Missa de sufrágio

Por alma de sua saudosa esposa D. Eva Alvim Couto Dias de Sá, o sr. Adriano Dias de Sá manda celebrar uma missa na Capela de N. S. d'Ajuda, amanhã, 2.ª feira, pelas 8 horas.

O marido da extinta agradece, reconhecido, a comparação das pessoas de suas relações.

Uma visita a

Louçaria Guerreiro

impõe-se a todas as donas de casa —Vide anúncio na 4.ª página

FÓSFORO PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Comarca da Feira Editos de 20 dias

Pela 3.ª secção da secretaria judicial desta comarca e nos autos de execução sumariíssima que José Alves de Oliveira, casado, operário tanoeiro, do lugar da Guimbara, freguesia de Anta, move contra Ana Fernandes França, casada, do lugar e freguesia de Anta, desta comarca, correm editos de 20 dias, contados da última publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada, para dentro de dez dias, depois de findo o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos de harmonia com os art.ºs 864 e 865 do Codigo de Processo Civil.

Feira, 25 de Maio de 1940. O Chefe de secção, Joaquim A. da Costa Leitão.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

Necrologia

Na passada quinta-feira, 13, faleceu nesta vila, com 65 anos, o distribuidor postal aposentado, sr. Jacinto Fernandes Leite.

O extinto era casado com a sr.ª D. Celestina de Jesus Oliveira, pai dos srs. Alvaro, António, Henrique, Rafael e Armando Leite e das senhoras D. Jacinta, D. Arminda e D. Conceição Leite, e foi sempre um chefe de familia exemplar.

O funeral realizou-se na sexta-feira última, com grande concorrência de pessoas de todas as categorias sociais, sendo o féretro conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Espinho.

Conduziu a chave do ataúde o sr. José de Oliveira Guimarães.

Vitima de uma meningite, faleceu no dia 7 do corrente, nesta praia a menina Maria dos Anjos Moreira de Sousa, de 14 anos, filha do sr. Avelino Moreira e de sua esposa a sr.ª D. Felisberta Pereira de Sousa.

O funeral da inditosa criança, que era o enlêvo de seus pais, realizou-se no passado domingo, com bastante concorrência.

A's familias enlutadas apresentamos os nossos pêsamos.

Agradecimento

Dr. António J. de Andrade

Sua familia julga ter agradecido a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, que assistiram á missa do 7.º dia ou lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento.

Receando, porém, qualquer falta involuntária, vem por esta forma repará-la, pateuteando a todos a sua gratidão.

Espinho, 12 de Junho de 1940.

Exame

Concluiu as provas do exame para operador dos Correios, Telegrafos e Telefones, com plena aprovação, a senhorinha Maria Emilia Ramalho Madureira, filha do nosso amigo sr. António da Rocha Madureira, considerado professor oficial.

Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Ajudantes de farmácia

Comunica-se a todos os interessados que por determinação superior foi autorizado o Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmácia do Distrito do Pôrto, com sede na Avenida dos Aliados, 151, 3.º, a alargar a sua área aos concelhos de Albergaria-a-Velha, Sevil do Vouga, Estarreja, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Ovar, Feira, Espinho, Murtoza, Castelo de Paiva, Arouca e S. João da Madeira, devendo por esse motivo todos os ajudantes de farmácia deste concelhos dirigir-se áquella entidade afim de satisfazerem a cotisação que obrigatoriamente se encontra estabelecida e para regularizarem a sua situação.

Aveiro, 12 de Junho de 1940.

O Delegado do I. N. T. P. Dr. José Meves

Indústria de Serração de Madeiras

AVISO

Ficam por esta forma avisados todos os industriais de serração de madeira de que apenas são considerados como rurais e portanto não sujeitos ao regime das 8 horas de trabalho, em conformidade com o despacho de 19 de Janeiro de 1937, os trabalhadores que se empregam no corte de madeiras e na sua condução para a fábrica. Todo o restante pessoal é considerado especializado, ficando por isso sujeito ao regime das 8 horas de trabalho, incluindo-se nesta categoria não apenas os fogueiros, serradores e respectivos aprendizes e ajudantes, mas ainda todos os trabalhadores que dentro da fábrica exerem uma actividade directamente relacionada com a respectiva industria, como por exemplo aqueles que descascam os toros de madeira, os que chegam a madeira à serra e a recebem depois de serrada e aqueles que depois a empilha nos estaleiros.

Aveiro, 6 de Junho de 1940.

O Delegado do I. N. T. P., Dr. José Neves

T. S. F.

Quere boa música?—um R. C. A.

Quere uma reprodução nitida?—um R. C. A.

Quere ter o mundo em casa?—um R. C. A.

Para todas as bolsas?—um R. C. A.

R. C. A.

Três letras que são uma garantia.

Peçam uma demonstração á

ALPAIATARIA LACERDA

Rua 19—Espinho

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 11-5

Festas de Agosto

Com elevado escrupulo e sinceridade, teve a comissão dos festejos no ano de 1939, o bom senso de nomear pessoas idóneas para igual missão no anos de 1940.

Citamos seus nomes para demonstração da verdade:

Presidente: Joaquim Dias de Sousa (Veludo); 1.º secretário, Joaquim Rodrigues Gaspar; 2.º secretário, Américo de Sá Pereira; tesoureiros, Arlindo de Sá Couto e Américo de Sá Couto; vogais: Anibal de Sá Alves, Moisés Pereira Ribeiro e Joaquim de Sá Alves.

Lembramos a todos estes senhores a conveniência, se pensam em fazer a festa, de não deixarem para última hora, os necessários preparativos, evitando precipitações e as críticas a que tem

Agência de Contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.

Rua 46-595

— ESPINHO —

Rua 24-385

Columbofilismo

No passado domingo efectuou-se o concurso de Faro, cuja classificação foi a seguinte:

- José Monteiro Valente, 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 9.º, 13.º. João Carvalhas, 2.º, 12.º. Narciso Maia, 3.º, 7.º, 8.º. Avelino Moreira, 10.º. João Capela, 11.º, 14.º, 15.º.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

dado lugar as comissões transactas.

Escola de mau Vicio

Chamamos a atenção do nosso digno regedor sr. Cândido Pereira Alves, sobre o que se passa aos domingos no nosso mercado onde toma vulto, cada vez maior, o vicio da «Roleta tipo Casino», onde vamos encontrar crianças a darem cabo de quantos tostões arranjam, com a agravante de se lhes incutir no espirito a falsa ideia de ganhar dinheiro sem trabalhar. Rapazes e pessoas adultas, ali se vêem também, a darem conta de parte ou do total da já pequena fêria que receberam no dia transacto.

Para tão perigosa escola de vícios, chamamos a atenção da referida autoridade e estamos certos que já em próximos domingos deixaremos de ter aquela jogatina que a lei proibe e pune, com muita razão.—C.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 15,30 e 21,45 HORAS

o filme que assombrou o mundo inteiro!

Adeus, Mr. Chips

criação genial de Robert Donat, o célebre intérprete de «A Cidadela»

Um filme que apaixonou toda a gente, sem excepções!

4.ª e 5.ª feira:

A VINGANÇA DO FANTASMA

Um filme extraordinário em 15 episódios.

O Festival no Campo da Avenida

(Continuação da 1.ª página)

Seguidamente teve lugar o desafio entre dois onzes de veteranos o qual teve por vezes lances que provocaram hilariedade no público. Este verificou, no entanto, que alguns «velhotes», com o devido treino ainda não faziam má figura entre os azes actuais.

O interessante festival terminou com o encontro entre os grupos de honra do Sport Club de Espinho e da Associação Desportiva de S. João da Madeira, campeão de futebol do distrito de Aveiro e do Douro Litoral.

A vitória coube aos espinhenses pelo resultado de 2-1, havendo a registrar a correcção com que actuaram tanto os jogadores locais como os visitantes.

Foi uma bela tarde desportiva, embora sem resultados financeiros para o Sporting Club de Espinho que encerrou brilhantemente a série de festas comemorativas das suas bodas de prata.

Agradecimento

A familia de Maria dos Anjos vem por este meio agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que assistiram ao funeral e missa do 7.º dia, assim como ás que a reconfortaram na dor porque acabam de passar.

Pedem desculpa de alguma falta involuntária.

Avelino Moreira Felisberta Pereira de Sousa e demais familia

Espinho, 14-6-1940.

Vida Desportiva Futebol

Fazendo parte das Bodas de Prata do S. C. de Espinho e que o mau tempo fez adiar realizou-se no passado domingo um festival desportivo sob o patrocínio da Câmara.

Dêle faziam parte dois desafios de futebol sendo o primeiro entre veteranos—antigos jogadores do Sporting—e o segundo entre o S. C. de Espinho e Sanjoanense. No primeiro saiu vencedor o grupo das camisolas azuis por 1-0, bola marcada por Alfredo Reis, como nos seus bons tempos...

Os grupos apresentaram-se constituídos da seguinte forma: Américo, J. Oliveira e Nestor; J. Barbosa, A. Braga, J. Vieira, Domingos Oliveira, Cezar Miranda, Alfredo Reis, Fernando Torres e Jaime Ramos.

Camisolas às riscas: Vieira, A. Coelho, A. Moreira, Jorge Teixeira, L. Gil, Ferraz Ferreira, Lino Barbosa, Arlindo Carvalho, Artur Sebastião, António Barbosa e Ávila.

O grupo vencedor conquistou uma taça, oferta da Câmara sendo feita a sua entrega ao clube em festa.

No jôgo Espinho-Sanjoanense, verificou-se o resultado de 2-1 a favor do primeiro, resultado certo por ser o mais regular do principio ao fim.

O Espinho utilizou os seguintes elementos: Barbosa; Camilo e Maganinho; Cunha, Vivas e Casal Ribeiro; Carlos Alberto, Olimpio II, Aires, Olimpio I e Campos. Arbitragem facilitada do sr. Américo Mano.

Um bom presente para casamento ou aniversário

adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo á estação de S. Bento—Telef. 7317

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pésos

Comissão de Assistência Judiciária da Comarca da Feira

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Correm neste Juizo e 3.ª secção da Secretaria, citando o requerido José António Sequeira, da Rua 2, de Espinho, desta comarca, e actualmente a residir na freguesia de Cacia, comarca de Aveiro, para no prazo de 5 dias, findo que seja o prazo dos editos e estes contados da última publicação deste anúncio, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária feito por sua mulher Laurentina d'Oliveira Dias, peixeira daquela Rua 2, de Espinho, afim delhepropôr a respectiva acção de divórcio com fundamento em serviços praticadas pelo requerido e abandono do domicílio conjugal por parte deste.

Feira, 7 de Junho de 1940.

O Chefe de secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Presidente da Comissão, em exercicio, Alexandrino de Albuquerque

Trabalhadores para França

Todos os trabalhadores que desejem ir trabalhar para França, devem, até ao dia 21 do corrente, inscrever-se, na secretaria da Câmara, onde posteriormente será feito o sorteio entre os inscritos que foram autorizados superiormente de au-sentarem do País.

Pavimentação de ruas

Depois da Rua 27, procede-se agora ao calcetamento, a paralelipedos, da Rua 25, o que representa dois grandes melhoramentos para a nossa Vila.

Outras ruas estão ainda a ser arranjadas, com regosijo para os respectivos moradores, mantendo a nossa Câmara os seus operários em constante actividade quer na Vila quer nas freguesias

Peixaria Central

—Rua 23—Mercado—

Peixe fresco todos os dias Pescada branca grande Preços módicos

Camisa «Ajax»

à venda na

Casa Fonseca

Fernando F.ª Soares AVOGADO

Escritório na Praça Camões

Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

MAMÃ! Conserve-se Nova



Mãis, os vossos filhos e filhas gostam que pareçais novas—os vossos maridos também. Agora, a Ciência sabe que a pele se enruga e envelhece devido unicamente ao desgaste gradual do Biocel. Este é o elemento vital que mantém a pele clara, juvenil e esplêndida. Podeis encontrar este elemento vital e rejuvenescedor e, de novo parecerdes novas, por simples applicação do novo Creme Tokalon, Cór de Rosa. Por mais estragada que esteja a vossa pele ou por mais prolongado que possa ser o sinal dos estigmas da idade, experimental, esta

noite, o Creme Tokalon, Cór de Rosa. São aliançados, em quaisquer casos, optimos resultados, senão ser-vos-á restituído o dinheiro.

«A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo: Se o não encontrardes, escrevei á Agência Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—que vos atenderá na volta do correio.

Grande Casino de Espinho

Tem estado muito animados os diversos salões do nosso Casino.

O chá dançante do ultimo domingo, no salão nobre, registou grande concorrência e animação.

Na pretérita quarta-feira, estreou-se, no bar-restaurante, o famoso quarteto de bailarinas austriacas Ballet Ruth Wille» as quais têm alcançado grande êxito artistico.

Hoje promete ser também muito animado o chá-dançante habitual dos domingos, em que continua a actuar a excelente orquestra Almeida Cruz.

Palácio Hotel

Conforme já noticiamos este luxuoso hotel está funcionando desde o dia 1 deste mês, registando já um apreciável movimento.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis,

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Fazendas

- Casa Fonseca -
Agente exclusivo em
Espinho das Camisas
'AJAX'
- Rua 19 -

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol,
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE

Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção
de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros
clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da
saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natu-
ral.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites
farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.

MARIO FORTUNA-COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, trans-
ferindo-as para o antigo Hotel Per-
ticular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
ucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
ço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento esmerado em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.^{DA}
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedenci. s
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM
DE
Merceria, cereais, farinhas,
toucinhos e azeites

Bernardo Franc.º Serralva
Armaçem e Escrit.
Rua 14 n.º 890
Tele. fone, 43
gramas-Bernardo Serralva
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
* * *
Armaçens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
sados e rectificad. Agentes de Oleos e Gas-
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblote
Garrafões
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Tajheres
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armaçem de Retem:
Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCDO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primeiramente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-
nhas, Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68
Gala — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame
Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para vér como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO